

O Interventor Catarinense, acusado de estar organizando, no Estado, uma vasta oligarquia, com o aproveitamento de membros de sua família, é defendido pelo sr. HUGO RAMOS, de modo positivo e brilhante



JORNAL INDEPENDENTE E NOTICIOSO
 direção política: JOÃO de OLIVEIRA

CORREIO DO SUL

REDATOR - CHEFE: VINICIUS DE OLIVEIRA
 ESTÁDO DE SANTA CATARINA
 CORRESPONDENTE ESPECIAL NO RIO DE JANEIRO

Direção-Comercial: J. MARCONDES CABRAL
 DOMINGO, 14 de Janeiro de 1934
 ANO — III NUMERO — 107
 Redator: TARQUINIO BAINHA

O substituto de Osvaldo Aranha

RIO — O sr. Armando de Sales Oliveira, entrevistado por um vespertino desta Capital, autorizou-o a desmentir o boato que corria, segundo o qual o interventor paulista irá substituir o sr. Osvaldo Aranha na pasta da Fazenda, enquanto a interventoria de São Paulo caberia ao sr. Alcantara Machado. O sr. Armando de Sales Oliveira disse que se acha muito bem no Governo do seu Estado e que o sr. Alcantara Machado também se considera muito satisfeito na liderança da bancada paulista.

AINDA OS RECEIOS DE UMA OLIGARQUIA EM SANTA CATARINA

(Correspondencia Enviada Pelo Nosso Diretor-Politico, Atualmente no Rio)

RIO DE JANEIRO, Dezembro de 1933. — A borrasca politica, que andou prestes a desabar, foi de pronto conjurada com um simples telegrama do sr. Flores da Cunha. Este general da Revolução cercou-se, realmente, de tal prestigio, que tem sido o arbitro, várias vezes, dos destinos nacionais. Ainda agora o sr. Hugo Ramos, fazendo-nos, no seu escritorio, o elogio do sr. Flores da Cunha, de quem é um grande amigo pessoal, acenou que a última atitude do general dos pampas foi de um raro desassombro. Com ela, dissiparam-se as nuvens tenebrosas que obscureciam os horizontes da Patria. O seu telegrama ao leader da bancada gaucha, afirmando que o Rio Grande estava pronto a sustentar, até mesmo pelas armas, a Assembléa Nacional, afirmou de que pudesse dar ao Brasil uma carta constitucional, foi uma ducha de agua fria na fogueira das ambições crepitantes.

catarinense, acusado de estar organizando, no Estado, uma vasta oligarquia, com o aproveitamento de muitos membros de sua familia. Embora o sr. Aristiliano Ramos, quando aqui esteve, já houvesse, por intermedio do seu secretario particular, procurado desfazer essa impressão, pairam dúvidas, ainda, no espirito público, devido, talvez, aos proprios termos da resposta oficial, em contradição ao rol de parentes, publicado pelo grande órgão da imprensa brasileira...

quer interesse pessoal, imediato ou remoto. O sinario destas linhas, dirigindo-se ao «Diario Carioca», o faz não para negar a veracidade da noticia divulgada, mas antes para confirmá-la. Contudo, para que estas linhas não sofram interpretação contrária ao seu espirito, devo ponderar que as nomeações relacionadas, se não tiveram, por inutil, a minha colaboração, nem porisso desmerecem na minha solidariedade. Assim, começemos pela do sr. Aderbal da Silva Ramos. Folgo em admitir que para a mesma tenha concorrido o sr. Nerêu Ramos. Não vejo como possa ser estranhavel que o meu irmão, militando ha quinze anos na politica de opposição do Estado, ali chefiando um partido tradicional, que lhe tem exigido sacrificios de toda sorte, e pertencendo aos que empuharam armas pela revolução de Outubro, haja, após três anos quasi da vitoria revolucionaria, conseguido a nomeação de um parente seu para um cargo em comissão, qual o de inspetor do ensino. Acresce aliar o nomeado, a titulos presuntivos de sua competencia e validos para as administrações mais escrupulosas, a circunstancia de ser secretario do Partido Liberal.

«Mesmo nas camadas populares os comentarios são de franca simpatia ao gesto do Interventor nos pampas, quando este declara que o seu Estado está disposto a mobilizar todos os seus recursos morais e materiais para garantir o funcionamento da Assembléa, que a soberania popular elegeu. Este fato é bem expressivo. Ele revela a ansiedade nacional pelo retorno do país ao regime da lei. E o sr. Flores da Cunha, com essa sua attitude, demonstra apenas que bem sentiu a alma popular, e soube compreendê-la». Depois de suas palavras quentes, em referencia ao general rio-grandense, passou o sr. Hugo Ramos a evocar algumas passagens de sua vida pública, no Estado, a partir de 1910. E falou-nos, com saudades, de várias individualidades outrora de alto prestigio no sul-catarinense, e que hoje estão em completo ostracismo, ou melhor, totalmente apagadas. Recordou antigas dissensões, lembrando peripecias que só o partidatismo do interior nos proporciona...

«Ilustre Sr. Redator do «Diario Carioca». — Na qualidade de leitor assiduo desse matutino, a que está indissolavelmente ligado o nome do brilhante jornalista Macedo Soares, de cuja estima de longa data me desvanço, venho pedir-lhe a gentileza da divulgação destas linhas, motivadas pelo topico em que o seu vibrante jornal relacionou algumas nomeações atribuidas ao atual Interventor em Santa Catarina. Creio ser desnecessario recordar que a minha interferencia se origina da circunstancia de figurar, entre os primeiros relacionados, o sr. Aderbal da Silva Ramos, sobrinho do sr. Nerêu Ramos. Esta razão é bastante a explicar, interrompa eu o meu alheamento da politica de Santa Catarina, não obstante servi-la ha longos anos, sem qual-

Figura, em seguida, o sr. Adalberto Ramos, atual juiz seccional do Estado. Trata-se, no entanto, de um magistrado de carreira e dos que melhor honram a magistratura de sua terra, sendo filho do sr. Belisario Ramos, o qual, vem para mais de quarenta anos, exerce a sua atividade na politica estadual, recomendando-se pela austeridade de seu carater e força pessoal de desprendimento. Arrola tambem o topico o sr. Candido Ramos, esclarecendo-lhe o parentesco de primo-irmão do Interventor, e assinalando que o voto popular o elegeu para a Constituinte. Estranhar semelhante escolha, seria criticar, não ao Interventor, mas ao eleitorado, pelo desacerto da sua preferéncia, nas eleições de 3 de Maio. (Continúa na 3a. página)

Tem o coração do lado direito
 RAVENA — Noticias de Lateo, informam que, durante as recentes operações de recrutamento da classe de 913, a Comissão Militar descobriu que o jovem José Fabri tinha o coração do lado direito em vez do esquerdo.

O CARNEIRO DE BATALHÃO

NO fim do ano de 1891, funcionando a Camara dos deputados sob a presidencia de Bernardino de Campos e o Senado sob a de Prudente de Moraes, esboçou-se nitidamente a anarquia politica. Tudo servia de pretexto para dissidio e cambalachos. Conspirava-se sem rebuços. De um lado, Deodoro, o chefe do Governo, com o seu Ministro favorito, o Barão de Lucena. De outro, o grupo chamado dos paulistas, liderados por Campos Sales.

No meio dos dois grupos divergentes, um General alagoano, caboclo na raça e na alma, habil, astucioso, enigmático, mantendo relações com todos, conferenciando com todos, e a nenhum deles se revelando. Esse era Floriano Peixoto, que todo o mundo apontava como o «leader» do Exército, porém, que a si proprio se denominava «carneiro de batalhão». — Eu irei, dizia ele ao Ministro Lucena, para onde o batalhão for... — Mas o batalhão está com o governo... — Está com o governo? Sabe disso? Tem certeza? Eu não sabia de nada. Irei com o batalhão. No mesmo dia era procurado por Francisco Glicério: — Então, General, os paulistas contam com o sr., na certa... — Na certa? Como sabe disso? — O Serzedelo e o Sampaio Ferraz, que já o sondaram, nos hipotecaram o seu apóio. — Então eles sabem mais do que o meu chapéu... que está mais perto de minha cabeça do que eles; e no dia em que o meu chapéu descobrisse o meu pensamento, eu queimaria o meu chapéu... — Mas nós contamos com o Congresso e com o Exército. — Se contam com o Congresso e com o Exército, derrubarão o chefe do governo. — Ele cairá por estes dias. O Serzedelo está ultimando a conquista de infantaria. Já temos a artilheria, a marinha e a cavalaria. Precisamos de um chefe. Em nome de S. Paulo, vim convidá-lo para chefiar o movimento. Floriano coçou o queixo, olhou de lado o paulista conspirador, assoprou-lhe quasi no ouvido o mesmo que dissera ao Ministro de Deodoro. — Ha tantos chefes, por aí. Eu sou «carneiro de batalhão»; para onde vai o batalhão vai o carneiro. — Nesse caso irá conosco... — Eu não disse isso. — Mas o batalhão vai conosco. — Vai? Não sabia. Irei com o «batalhão». Si ele for...

de Estado. Dissolveu a Camara dos Deputados e o Senado. Choveram os telegramas de congratulações ao Ditador. Todos os governadores de Estado, com exceção apenas de Lauro Sodré, do Pará, mandaram, «incontinenti», com as mais efusivas felicitações, os mais vibrantes juramentos de solidariedade. Um deles chegou mesmo a subscrever o seu telegrama com a formula exquissita de: «De V. Ex., vassallo incondicional». Foi esse, um governador do norte. Não sei se foi da terra do Major Juarez Tavora. Vassallos, de fato, foram todos eles nessa ocasião.

E as guarnições federais? Telegramas, sobre telegramas. Um Comandante do Rio Grande do Sul, segundo relata a «Cidade do Rio», pediu ao Chefe do Governo que, para felicidade do Brasil, se proclamasse, como Napoleão, ditador vitalício. Foi mais modesto do que o governador nordestino, que desejava que Deodoro fosse Imperador, proclamando-se, seu «vassallo incondicional». Enfim, todos, civis das governanças, militares das guarnições, aplaudiram com delirio o golpe de Estado, com a dissolução das camaras, desfechado pelo homem poderoso contra a liberdade popular. E o ditador de Novembro de 1891, no consenso geral, tanto de generais como de governadores de Estado, foi apontado como sendo o unico homem capaz de salvar o Brasil. Era o unico, vejam bem, o unico que tinha patriotismo, intelligencia, honestidade, prática da administração pública, cultura de estadista. Ele só, e mais ninguém. E os generais, de dedo em riste, proclamavam: — Ecce homo! — Ecce homo! — repetiam, religiosamente, os governadores dos Estados do Brasil. E o general alagoano? O general alagoano, sorria e aplaudia a ditadura na visita que fez ao ditador no Palacio do Itamarati. — Então, Floriano, que tal? — perguntou-lhe o ditador. — Você sabe, Manuel, que eu sou carneiro de batalhão, — respondeu o caboclo do norte ao homem que era nesse dia o dono absoluto do Brasil. — Conto com você, Floriano. — Manuel, eu sou carneiro de batalhão... — E qual é o batalhão que não está comigo? — Não sei de nada. Você não me mostrou os juramentos de solidariedade de todos os chefes do Exército? Quanto a mim, sou carneiro de batalhão... * * *

E o carneiro de batalhão, contente com o golpe de Estado, que ele aconselhara e aplaudira, pôs-se calmamente, á espera do contra-golpe, que viria breve, chefiado pelo chefe da esquadra nacional, apoiado por generais que aplaudiram com delirio a Ditadura de Deodoro. E ficou á espera do momento em que, no Itamarati, seria batizado, como foi Deodoro, com o nome heroico de salvador do Brasil. E ouviria, em breve, como o Ditador que ia cair já ouvira, a aclamação retumbante da gente de farda e gente de paletó: — Ecce homo.

ASSIS CINTRA

O General de Alagoas, apontado como «leader» do Exército assistia dessa forma á luta trulenta. O Chefe do Governo, apoiado por todos os governadores dos Estados, que subiram á governança empurrados pelas mãos da Ditadura; apoiado por todas as guarnições do Exército Nacional, tendo apenas na Camara um grupo de deputados, numeroso, que o combatia sem tréguas; apoiado pela marinha, cujo Ministro lhe garantiria a mais completa solidariedade; e «julgando-se apoiado» pelo General alagoano, o famoso «caboclo do norte», como o chamavam, deu o golpe

Uma Companhia de Seguros

A Companhia de Seguros Gerais de Trieste e Venezia, que brevemente abrirá, em Florianópolis, seus escritorios, conta mais de um seculo de existencia e possui em movimento capital superior a um milhão de contos de réis, com mais de 18 mil agencias em todo o mundo. Ha poucos meses, comenta O Estado, essa Cia. pagou á conceituada e antiga Cia. Lage, o seguro de mais de cinco mil contos pelo sinistro do vapor «Araçatuba» na barra do Rio Grande do Sul.

A GRANDE REVELAÇÃO ARTISTICA DE UM JOVEM CATARINENSE

Martinho de Haro será um nome marcante na pintura nacional de seus bizarros quadros a óleo. Aluno da Escola Nacional de Belas-Artes e discipulo de Henrique Cavaleiro, o «leader» equilibrado das nossas modernas tendencias, o estudioso pintor tem revelado grande adiantamento, a par de forte capacidade de trabalho. Como retratista e pintor de nus é que De Haro se vem fazendo notar, principalmente nos salões anuais. Em seus últimos trabalhos se observa uma procura intensa, uma ansia de pesquisa, quer

no colorido, ainda um pouco indeciso e escuro, quer nas massas, já bem resolvidas e dispostas. O artista, incontestavelmente um valor feito no seio de seus camaradas, será dentro em breve um nome marcante na pintura nacional; continue ele a estudar como até aqui o tem feito, sob as vistas de mestres de tino e valor de um Henrique Cavaleiro.

Dr. Paulo Carneiro
 — MEDICO —
 Atende em seu consultorio — Logadão

A Prefeitura vai mudar-se

Segundo estamos informados, do proximo mes de Fevereiro em diante, a Prefeitura Municipal desta cidade passara a funcionar no amplo e alinhado edificio da Praça Floriano Peixoto, onde tambem se acha instalada a repartição do Correio e Telegrafo.

A Prefeitura ocupara o segundo pavimento daquele predio, e tera entrada pela rua Voluntario Carpes.

E' essa mais uma iniciativa que bem demonstra o espirito empreendedor e progressista do atual prefeito provisório, sr. Giocondo Tasso, que vai, assim, instalar convenientemente a repartição administrativa do Municipio, tirando-a, duma vez, do arcaico, indecente e descômodo pardiouro da Praça Conselheiro Mafra.

A CRISE MINISTERIAL

Já foi anunciada a solução da crise ministerial, com o retorno dos ministros ás suas pastas.

A "CARLOS GOMES" TERÁ NOVO FARDAMENTO

Estamos informados que a sociedade musical "Carlos Gomes" inaugurará, festivamente, por todo o proximo mes de Fevereiro, um novo uniforme, o qual será de excelente brim «kaki» e de talhe moderno. Felicitamos a simpatica agremiação por mais essa victoria.

As minas de ouro do Amapá

RIO — Comunicam de Belém que as noticias divulgadas sobre as minas de ouro do Amapá, que vinham sendo exploradas por aventureiros franceses e ingleses, estão despertando vivo interesse.

O engenheiro Eurico Fernandes, administrador das cidades minas, vai exhibir, em uma das joalherias de Belém, 534 gramas de ouro colhidas em 20 dias de trabalho, auxiliado apenas por seis homens.

Muita gente, interessada, converge para o Amapá, em busca da fortuna.

Foram nomeados

Por ato do cel. Interventor Federal no Estado, foi nomeado, a 6. do corrente, para exercer o cargo de Escrivão interino em Pescaria Brava, o sr. Serafim da Silva Cabral.

O sr. Pedro João de Oliveira, negociante em Siqueiro, foi nomeado delegado escolar do lugar Rio Prainha, distrito de Pescaria Brava.

De sua viagem a Blumenau onde esteve em visita a sua exma. familia, regressou ontem pelo «Max», o dr. Arno Hoshel, Promotor Publico de Tubarão.

CAFÉ TUPI
acaba de receber, a preços sem competencia, artigos para o Natal, Ano Novo e Reis.
Fornecedores de Laguna e de todo o sul-catarinense.

LAGUNA

PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGUNA

Balancete da Receita e Despesa relativo ao mês de Novembro de 1933

Artigo 1º. — RECEITA

| | | |
|---|------------|--------------------|
| CAIXA: — Saldo do mês de Outubro | | 1:631\$675 |
| RENDA TRIBUTARIA | | |
| a) Imposto de Industria e Profissão | 188\$000 | |
| c) Imposto Predial | 141\$500 | |
| e) Imposto sobre Veiculos e Placas | 105\$500 | |
| f) Imposto de Licenças Diversas | 63\$000 | |
| g) Imposto sobre Ambulantes, Carteiras e Placas | 13\$000 | |
| j) Aferição de Balanças, Pesos e Medidas | 18\$000 | |
| l) Dizimo do Pescaço | 654\$700 | |
| m) Taxa sobre Gado Abatido | 216\$700 | |
| n) Taxa de Remoção do Lixo | 352\$500 | |
| o) Taxa Escolar | 102\$600 | |
| p) Taxa de Ocupação do Cais | 271\$600 | |
| q) Taxa de Expediente | 12\$000 | 2:139\$100 |
| RENDA PATRIMONIAL | | |
| a) Fóros Municipais | 47\$700 | |
| c) Termos Contratos Aforamentos | 45\$000 | |
| e) Renda do Mercado | 1:240\$000 | 1:332\$700 |
| RENDA INDUSTRIAL | | |
| a) Taxa sobre Pipas d'Agua | 113\$200 | |
| b) Penas d'Agua | 275\$000 | |
| c) Ligação Encanamentos | 32\$000 | |
| d) Taxa de Iluminação Publica | 35\$400 | 455\$600 |
| RENDA EVENTUAL | | |
| a) Multas por Infrações | 10\$000 | |
| b) Multas por Móra de Pagamentos | 26\$300 | |
| c) Cobrança da Divida Ativa | 219\$000 | |
| e) Praticagem | 596\$000 | |
| f) Porcentagem sobre Tonelagem | 651\$600 | 1:503\$500 |
| PUBLICAÇÃO EDITAIS: | | |
| Recebido pela publicação de um edital | | 10\$000 |
| ARRECADAÇÃO DISTRITO VILA-NOVA: | | |
| Impostos arrecadados durante o mes | | 1:566\$300 |
| ARRECADAÇÃO DISTRITO MIRIM: | | |
| Impostos arrecadados durante o mes | | 1:610\$500 |
| | | <u>10:249\$375</u> |

Artigo 2º. — DESPESA

| | | |
|---|------------|----------|
| ADMINISTRAÇÃO E FISCALIZAÇÃO | | |
| c) Porcentagem aos Intendentes e Exatores: | | |
| Pago ao intendente Protasio Nicolau dos Santos, s/ comissão pela arrecadação de diversos impostos no distrito de Vila-Nova, doc. 38 | 313\$200 | |
| Idem ao intendente José Prates, idem, idem, no distrito de Mirim, doc. 39 | 161\$000 | |
| d) Inspetor de Obras Publicas: | | |
| Pago a Manuel Ferreira, mes Outubro, doc. 50 | 200\$000 | |
| h) Material de Expediente: | | |
| Pago a Tipografia do Correio do Sul, 1.000 formulas de autuações e 600 talões p/ cobrança imposto do lixo, doc. 24 | 90\$000 | |
| Idem por despesas internas, agua, selos, etc., durante mes Novembro, doc. 47 | 47\$400 | |
| Idem por diversas conferencias telefonicas, durante a mes, doc. 48 | 16\$200 | |
| Idem a Rubi Pinho Teixeira, 1 caixa papel para cartas, doc. 49 | 10\$000 | 837\$800 |
| INSTRUÇÃO PUBLICA | | |
| a) Vencimento dos Professores: | | |
| Pago a Minervina Marcelo, Cortiçal, mes Outubro, doc. 1 | 60\$000 | |
| Idem a Maria Leonidas de Medeiros, Parobé, idem, doc. 25 | 60\$000 | |
| g) Subvenção Crèche João Pessoa: | | |
| Pago mes Outubro, doc. 2 | 20\$000 | |
| i) Alugueis de Casas para Escolas: | | |
| Pago a Joge Manuel de Bem, Barreiros, meses Setembro e Outubro, docs. 3 e 4 | 20\$000 | |
| Idem a Eliza Apolonio Duarte, Laranjeiras, mes Outubro doc. 5 | 10\$000 | |
| Idem a Galdino Inacio Machado, Bifurcação, meses Setembro e Outubro, doc. 6 | 20\$000 | |
| Idem a Aires Soares da Rosa, Mirim, meses Janeiro a Agosto, doc. 7 | 96\$000 | 286\$000 |
| HIGIENE E ASSISTENCIA PUBLICA | | |
| b) Despesas com o Posto e Exame do Leite: | | |
| Pago a Fulgencia Fernandes Martins, aluguel casa do posto do Magalhães, mes Outubro, doc. 8 | 10\$000 | |
| Idem a Sizenando Custodio da Silva, uma proveta e tres lactometros para o serviço dos postos, doc. 22 | 32\$300 | |
| Idem a Tipografia do Correio do Sul, 2 mil etiquetas para o serviço de exame nos postos, doc. 32 | 20\$000 | |
| Idem a Sabino Luz, s/ vencimentos como encarregado posto da cidade, mes Outubro, doc. 51 | 100\$000 | |
| Idem a Sideni Pacheco, idem, idem, posto do Magalhães, doc. 52 | 100\$000 | |
| c) Socorros Públicos: | | |
| Pago a Policarpo Querino Botelho, gratificação s/ serviço como enfermeiro do Posto de Profilaxia de Doenças Venereas, mes Outubro, doc. 9 | 50\$000 | |
| Idem ao mesmo, 15 dias mes Novembro, doc. 29 | 25\$000 | |
| Idem auxilio despesas enterramento indigente e esmolos diversas, durante o mes, doc. 53 | 39\$900 | 377\$200 |
| DESPESAS POLICIAIS E JUDICIARIAS | | |
| b) Despesas Judiciais: | | |
| Pago a Paulo Reinol, s/ vencimentos como guarda-provisorio, mes Outubro, doc. 17 | 156\$000 | |
| Idem a Antonio Gomes de Carvalho Filho, confecção 10 pastas p/ arquivo da Delegacia, doc. 18 | 30\$000 | 186\$000 |
| SERVIÇOS GERAIS | | |
| b) Jardins Públicos: | | |
| Pago ao jardineiro e trabalhadores mes Outubro, conforme folha, doc. 54 | 470\$000 | |
| c) Remoção Lixo: | | |
| Pago ao pessoal encarregado da remoção do lixo, mes Outubro, doc. 55 | 240\$000 | 710\$000 |
| OBRAS PUBLICAS | | |
| a) Trabalhadores efetivos: | | |
| Pago ao pessoal, mes Outubro, conforme folha, doc. 56 | 1:116\$000 | |

| | | |
|---|------------|------------|
| d) Veiculos, Animais, Comb. e Encanamentos: | | |
| Pago a Manuel Alves Martins, feitura 4 estribos p/ os caminhões da Prefeitura, doc. 30 | 30\$000 | |
| Idem a Antonio Reis, s/ salarios como encarregado do serviço de encanamentos, mes Outubro, doc. 13 | 96\$000 | |
| Idem a Estrada d' Ferro, frete de uma peça de caninhão para Tubarão, doc. 33 | 3\$600 | |
| Idem a Empresa Mendonça & Cia., 1 folha de mola mestre e 2 rolimans, doc. 36 | 36\$000 | |
| Idem a Manuel Freitas, s/ vencimentos como encarregado apreensão animais, mes Outubro, doc. 57 | 90\$000 | |
| Idem pela compra de milho e capim p/ os animais presos no curral do conselho, durante o mes de Novembro, doc. 58 | 17\$200 | |
| e) Carroça Contratada: | | |
| Pago a Pedro Luiz Coelho, Contrato mensal, mes Outubro, doc. 59 | 185\$000 | |
| f) Vencimentos Chauffeurs: | | |
| Pago a Pedro Deodato, mes Outubro, doc. 60 | 150\$000 | |
| Idem João Antonio Cruz, idem, doc. 61 | 150\$000 | |
| j) Desapropriações: | | |
| Pago ao dr. Herculano Furtado, por conta de s/ honorarios como advogado da Prefeitura na ação que lhe move o sr. Arcangelo Bianchini, doc. 16 | 500\$000 | |
| k) Construção e Reconst. Ruas Adjacentes ao Cais: | | |
| Pago ao pessoal em serviço de melhoramentos das ruas Gustavo Richard e Calheiros da Graça, mes Outubro, conforme folha, doc. 62 | 1:756\$000 | |
| l) Obras Diversas: | | |
| Pago a Oscar Bergler, s/ nota de serviços de automovel, com o sr. Prefeito Provisorio, doc. 13 | 34\$000 | |
| Idem despesas sr. Prefeito Provisorio, ida e volta Florianopolis, e diversas conferencias telefonicas daquela cidade para esta, em serviço do Municipio, doc. 19 | 96\$600 | |
| Idem 10 diarias sr. Prefeito Provisorio em Florianopolis, em serviço do Municipio, nos dias 16 a 26 de Outubro, doc. 20 | 250\$000 | |
| Idem a Otavio Goulart, feitura 5 duzias de piquetes para o serviço do levantamento cadastral da cidade, doc. 26 | 7\$500 | |
| Idem a Torquato Estacio da Silva, s/ nota de pranchões e sarrafos p/ as obras publicas, doc. 28 | 44\$400 | |
| Idem a Eliezer Souza, diversos serviços de serra nas madeiras p/ as obras publicas, doc. 34 | 43\$500 | |
| Idem a Francelino Torquato da Silva, diversos serviços prestados na estrada de Laranjeiras, doc. 37 | 32\$400 | |
| Idem a Torquato Estacio da Silva, s/ nota de madeiras para as obras publicas, doc. 40 | 128\$300 | 4:766\$500 |
| ESTRADA MIRIM A PAULO-LOPES: | | |
| Pago ao intendente José Prates, folhas de pagamento do pessoal em serviço das obras do trecho Mirim á divisa da Vila Nova, relativas aos meses de Julho a Novembro, docs. 41, 42, 43, 44 e 45 | 1:248\$000 | |
| Idem ao mesmo, despesas condução diversos telegramas á Pehna, doc. 46 | 22\$000 | 1:270\$000 |
| AUXILIOS DIVERSOS | | |
| a) Aluguel Casa Telegrafo Mirim: | | |
| Pago a Alvaro Hilarião Pacheco, meses Julho a Outubro, docs. 10, 11, 12, 13 e 14 | 75\$000 | |
| PATRIMONIAL | | |
| a) Cemiterios: | | |
| Pago a Ibraim Florencio, encarregado dos cemiterios, mes Outubro, doc. 63 | 100\$000 | |
| INDUSTRIAL | | |
| a) Agua Canalizada: | | |
| Pago a Manuel Fernandes Martins, encarregado da Carioca, mes Outubro, doc. 64 | 100\$000 | |
| Idem a João Medeiros, feitura uma argola e dois elos p/ a talha em serviços das obras na nascente da Carioca, doc. 21 | 5\$000 | |
| Idem a José Luciano Guedes, serviços mecanicos prestados no motor da agua, doc. 23 | 17\$800 | |
| Idem a Manuel Alves Martins, serviço apontamento ferramentas para as obras na nascente da Carioca, doc. 27 | 16\$500 | |
| Idem a Estrada de Ferro D. Teresa Cristina, concerto uma peça de bomba da agua, doc. 35 | 14\$400 | |
| Idem ao pessoal em serviço do acabamento da 2a. caixa do reservatorio do Morro do Moinho, mes de Outubro, conforme folha, doc. 65 | 513\$000 | |
| Idem pela compra de grampos, pranchões e caixões vasiois p/ as obras na nascente da Carioca, doc. 66 | 39\$000 | |
| Idem a Estrada de Ferro, frete uma peça da bomba da agua, doc. 67 | 6\$200 | 711\$900 |
| EVENTUAL | | |
| d) Praticagem da Barra: | | |
| Pago ao pessoal, mes Outubro, conforme folha, doc. 68 | 770\$000 | |
| Idem a João Batista do Nascimento, encarregado do Posto Semafórico, mes Outubro, doc. 69 | 90\$000 | 860\$000 |

CAIXA: — Saldo para o mes de Dezembro 68\$975
10:249\$375

DISCRIMINAÇÃO DOS SALDOS:

| | |
|--------------------------------|-----------------|
| Em Caixa: | 68\$975 |
| No Banco Nacional do Comercio: | 132\$100 |
| | <u>201\$075</u> |

Prefeitura Municipal de Laguna, 23 de Dezembro de 1933.

VISTO.

Giocondo Tasso,
Prefeito Provisorio.

Tarquínio Baimha,
Tesoureiro.

NOTA — Os livros e documentos referentes ao presente balancete acham-se na tesouraria desta Prefeitura á disposição de quem os queira examinar.

Procurem fazer os seus serviços tipograficos nas oficinas do CORREIO DO SUL

AD SA
SOC. DE CREDITO REAL

AUXILIADORA PREDIAL S. A.

QUARTA Distribuição em Santa Catarina em 30 de Dezembro de 1933

Examinada e aprovada pela comissão fiscalizadora

TOTAL: 392.500\$000 á 23 Adquirentes

| Contrato No. | Contemplados | Localidades | Importancias |
|--------------|----------------------|---------------|--------------|
| 336 | Johann Hammel | Rio do Sul | 5.000\$000 |
| 243 | Guilherme Loeffler | Canoinhas | 5.000\$000 |
| 147 | Carlos Mahler | Florianopolis | 30.000\$000 |
| 3 | Curt Lchimmelbusch | Blumenau | 12.500\$000 |
| 410 | Empres. Hypotecario | Blumenau | 15.000\$000 |
| 177 | Bernardo J. Truppelá | São Francisco | 10.000\$000 |
| 498 | Frederico Sanches | Blumenau | 12.500\$000 |
| 309 | Leopoldo Jost | Rio do Sul | 15.000\$000 |
| 313 | Virgilio J. Godinho | Lages | 30.000\$000 |
| 415 | Augusto Domdei | Florianopolis | 10.000\$000 |
| 492 | Empres. Hypotecario | Blumenau | 12.500\$000 |
| 277 | Rosa Geese | Blumenau | 5.000\$000 |
| 72 | Willy Schuermann | Blumenau | 10.000\$000 |
| 490 | Kellermann | Jaraguá | 60.000\$000 |
| 292 | Tte. João Rezende | Florianopolis | 5.000\$000 |
| 406 | Frederico Schoenau | Blumenau | 5.000\$000 |
| 1 | Empres. Hypotecario | Blumenau | 30.000\$000 |
| 161 | Dr. Fritz S. Krappe | São Francisco | 20.000\$000 |
| 225 | Emilio Rossmark | Blumenau | 35.000\$000 |
| 219 | Empres. Hypotecario | Blumenau | 20.000\$000 |
| 501 | Empres. Hypotecario | Blumenau | 10.000\$000 |
| 39 | Arthur Stahmer | Blumenau | 30.000\$000 |
| 25 | Gabriel J. Collares | Itajaí | 5.000\$000 |

Total Rs.: 392.500\$000

A AUXILIADORA PREDIAL S. A.
distribuiu no 1º. ano de funcionamento em Santa Catarina a quantia de:
Rs.: 1.217.500\$000 a 71 adquirentes

Não precisa melhor reclame!
Os algarismos falam por si

BESSA & VEIGA
Rua Raulino Horn, 30 Caixa Postal, 86

LAGUNA

Aos assinantes em geral

Solicitamos aos nossos assinantes que se encontram em afrazo com esse jornal, o especial obsequio de providenciarem sobre a liquidação de seus debitos na Direção-Comercial desta folha, afim de evitar que sejam chamados nominalmente.

* * *

A's pessoas que nos tenham de enviar dinheiro em vales postais e registro com valor, pedimos a fineza, para facilidade do serviço em nosso escritorio, endereça-lo sempre a

J. Marcondes Cabral
«Correio do Sul» — Laguna.
Caixa Postal, 34

Os dedos do caçador

Certo naturalista húngaro, que é também grande caçador de feras, encontrou-se recentemente em presença de um leão numa floresta africana. Rapidamente levou a arma á cara, visou, mas a bala engasgou de modo que a fera arremeteu contra ele derubando-o. O naturalista, porém, não perdeu o sangue frio e conseguiu enfiar a carabina pela guela do leão; providencialmente, nesse momento, a bala partiu e arrebatou o crâneo do animal. O cientista caçador ficou apenas com a mão seriamente machucada. Dois dedos estavam como que virados. Ele proprio os amputou e remeteu ao Museu de Budapeste com esta flegmatica referencia: «Especime de dedos esmagados por um leão no Sudán».

MARISA EDITORA

que vem fazendo uma belíssima campanha pelo livro genuinamente nacional, acaba de lançar as seguintes novidades literarias:

Humberto de Campos
Critica, 1ª. serie 8\$000
Critica, 2ª. serie 8\$000
Critica, 3ª. serie 8\$000
O Monstro, e Outros Contos 6\$000
Lagartas e Libelulas 6\$000

Gustavo Barroso
Mulheres de Paris 6\$000

Alvarenga Neto
Comedias e Dramas Judiciarios 6\$000

A. Porto da Silveira
Governa teu destino e vencerás! 6\$000

João Luso
Terras do Brasil 6\$000

Gastão Pereira da Silva
Crime e psico-analise 6\$000

Oswaldo Orrio
Estadistas do Imperio 6\$000
Ditadura contra Soberania 6\$000

Téo-Filho
As virgens amorosas, 8\$000

Neves-Manta
A arte e neurose de João do Rio 4\$000

Adelaide Castro Alves
O Imortal (Poemas) 4\$000

Bastos Portela (Ives)
Azul e Rosa, (Poemas) 4\$000

Leão de Vasconcelos
Tatuagem Sentimental (Poemas) 6\$000

Brasileiros! Leia mais autores nossos.
«MARISA EDITORA» oferece um lindo livro a quem enviar o nome e endereço bem legível de dez pessoas.
De já agradecemos tão grata gentileza.

Rua São Pedro, 218
RIO DE JANEIRO

“CORREIO DO SUL” NA SOCIEDADE

DES. JOSÉ BOITEUX

Repercutiu dolorosamente em todo o Estado o lamentavel desaparecimento do ilustre catarinense desembargador José Artur Boiteux.

Historiador, publicista e homem de letras, José Boiteux gozava de refulgente notoriedade no cenario intelectual de Santa Catarina.

Profundo conhecedor dos nossos homens e das nossas coisas, mesmo os da mais remota antiguidade, legou ele á terra barriga-verde, que tanto amou, um acervo precioso, brotado da sua lúcida inteligencia e grande devoção pelas causas públicas.

Seria injusto que destas colunas não realçassemos a figura inconfundível do ilustre morto, tanto mais que Laguna, principal alvo de suas pesquisas e estudos historicos, assinalados serviços lhe deve.

José Boiteux era membro da Academia Catarinense de Letras, do Instituto Historico e Geografico e de diversas instituições científicas do país. Era, ainda, diretor do Instituto Politécnico de Florianopolis, catedrático da Faculdade de Direito da Capital e membro do Superior Tribunal do Estado.

Em sinal de pesar pelo infasto acontecimento e como homenagem á memoria daquele que em vida foi um lidador infatigável em prol do progresso de Santa Catarina, o sr. cel. Interventor Federal decretou três dias de luto oficial em todo o Estado.

Nesse sentido, o sr. Prefeito Provisorio deste Município recebeu o seguinte despacho telegrafico:

«Fpolis, 9-1-34. Prefeito Municipal. Com profundo pesar comunico falecimento ontem esta Capital ilustre catarinense desembargador José Artur Boiteux tendo governo associando-se consternação geral e como homenagem pública e preito reconhecimento assinalados serviços por ele prestados Santa Catarina, decretado luto oficial todo Estado dias 9, 10, 11, corrente hasteando-se bandeira nacional em funeral repartições públicas estaduais. Saudações. Placido Olimpio Oliveira. Secretario Interior Justiça».

Secundando o gesto nobre do Governo do Estado, o sr. Giocondo Tasso, Prefeito Provisorio do Município, mandará rezar, amanhã, ás 8 horas, na nossa Matriz, uma missa solene em intenção á alma do inolvidavel catarinense que ora desaparece do cenario da vida.

* * *

D.ª Saturnina Rocha

Após prolongados sofrimentos, faleceu, ante-ontem á tarde, em quarto particular do Hospital de Caridade, onde se achava internada, a exma. sr. d. Saturnina Silveira Rocha, esposa do farmacêutico sr. Bento Rocha.

O passamento da inditosa senhora causou geral consternação em toda a cidade, pois gozava ela de grande estima e geral simpatia.

O seu enterro realizou-se ontem pela manhã, com grande acompanhamento.

* * *

MISSA

O sr. Prefeito Provisorio deste município convida as autoridades locais e o povo em geral a assistir á missa que será celebrada, amanhã, ás 8 horas, na Matriz, em intenção á alma do inesquecível catarinense desembargador José Artur Boiteux.

ANIVERSARIOS

Fizeram anos:

DIA 10, a sra. d. Ana da Silva Barros, esposa do sr. Manuel Candido de Barros.

Fazem anos:

HOJE: a exma. sra. Julieta de Souza Machado; a senhorita Maria de Lourdes Bessa, filha do sr. Antonio Bessa; o sr. José Guedes; a menina Anita da Silva Pereira, filha do sr. Pedro Augusto da Silva, residente em Roça Grande; a sra. d. Eunice Pasqual da Silva, esposa do sr. João da Silva Medeiros.

AMANHÃ, a exma. sra. d. Lolí Colaço Barbosa, esposa do advogado dr. Renato de Medeiros Barbosa, residente em Tubarão; a senhorita Maria do Carmo Cabral, filha do sr. Marcolino Cabral, prefeito municipal de Tubarão; a senhorita Rosa Francisca da Silva, filha do sr. Manuel Marcos da Silva, residente em Varzea das Canoas; o menino Elisio, filho do sr. Alcebiades Mainarte Pereira, residente na Guarda; a sra. d. Marta Ana de Oliveira, filha do sr. Pedro João de Oliveira, negociante em Siqueira.

DIA 16, o sr. Izidro de Souza Dutra; a menina Silvia, filha do sr. Eurico Machado.

DIA 17, a exma. sra. d. Córca Magalhães Rocha, esposa do sr. Pedro Rocha.

DIA 18, a exma. sra. d. Opala Teixeira Pacheco, residente em Vitoria Estado de Espirito Santo; a exma. sra. d. Judite Gneco, esposa do sr. Reinaldo Gneco; a senhorita Vitoria Mussi, filha do sr. João Mussi.

DIA 19, as exmas. sras. dd. Adelaide Martins Pinho e Branca dos Santos Visali; o sr. Carlos Marcondes Cabral, funcionario público, residente no Rio de Janeiro; a senhorita Zenir Corrêa; o menino Aurelio, filho do sr. Jovito Arnaldo dos Santos.

DIA 20, o sr. Mussi Dib Mussi, do alto comercio desta praça; a exma. sra. d. Olivia Bessa, esposa do sr. Antonio Bessa, diretor de «O Alborz»; a exma. sra. d. Selva Teixeira Pimentel, esposa do sr. Ivo Pimentel; a exma. sra. d. Alaide Martins Nailor, esposa do sr. Raul Nailor, residente na Capital Federal; a exma. sra. d. Alda Chaves Teixeira; o menino Vamiré, filho do dr. João de Oliveira, advogado e diretor do «Correio do Sul»; a srita. Jaci Cunha, filha do sr. Heleodoro Cunha.

* * *

NASCIMENTOS

Está em festas o lar do sr. Laudelino de Oliveira e de sua exma. esposa, d. Maria Capanema de Oliveira, com o nascimento de um interessante garoto, que na pia batismal tomará o nome de **Enio Mario**.

* * *

BATIZADOS

Foi levada á pia batismal, a 8 do andante, nesta cidade, a menina Anarci, filhinha do sr. Eugenio Custodio da Silva e d. Antonia Passoli, ambos residentes em Barra do Norte. Serviram de padrinhos o sr. Pedro Francisco da Silva e sua exma. esposa, d. Geraldina Custodia da Silva.

* * *

Foi batizado, a 2 do andante, o menino Luiz, filho do sr. Artur João Soares e sua exma. esposa, d. Olivia Soares.

Serviram de padrinhos, o sr. Alvaro Francisco da Silva e sua exma. esposa, d. Dolores Moreira da Silva, residentes em Pescaria Brava.

* * *

NOIVADOS

Contratou casamento com a

senhorita Ací, filha do sr. Pedro Prudencio, o sr. Admar Teixeira, residente em Explorada.

* * *

OS QUE VIAJAM

Dr. Edgar Pedreira

Acompanhado de sua exma. familia, encontra-se entre nós, onde veio veranear nas praias do Mar-Grosso, o dr. Edgar Pedreira, juiz de Direito da comarca de Tubarão.

* * *

Dr. Paulo Carneiro

Embarcará na Capital Federal, acompanhado de sua exma. esposa e filho, no dia 16 do corrente, pelo Itaberá, o estimado e competente facultativo dr. Paulo Carneiro, diretor do Hospital de Caridade de Laguna.

* * *

Está nesta cidade a normalista Donzília Pereira, irmã do sr. Franklim Maximo Pereira, negociante nesta praça.

* * *

Em companhia de sua exma. esposa, retornou de sua viagem ao norte do Estado, o sr. Valter Baungarten.

* * *

Seguiu para Florianopolis a exma. sra. d. Elisa Colaço, viuva do saudoso cel. João Colaço.

* * *

Regressou de sua viagem de cobrança ao norte do Estado o sr. Otaviano Soares de Andrade, auxiliar desta folha.

* * *

Encontra-se nesta cidade, hospedada no Balneario Hotel, a exma. familia do dr. José Junqueira Botelho, engenheiro chefe das minas carboníferas do Rio Deserto.

* * *

Acompanhado de sua filha srita. Aurora, viajou para Porto Alegre, o sr. Arcangelo Bianchini, residente nesta cidade.

* * *

Estiveram em visita na nossa redação, os srs. Elias da Rosa Boava, professor em Siqueira, e Pedro João de Oliveira, delegado escolar em Rio Prainha.

* * *

Giocondo Tasso

Por ato de 12 do corrente, do sr. cel. Interventor Federal, foi nomeado tabelião vitalicio e escrivão civil do comercio e demais anexos da comarca de Tubarão o sr. Giocondo Tasso, Prefeito Provisorio deste Município.

* * *

Cinema Central

Na sessão elegante de hoje, ás 8 3/4 horas, o Central exhibirá a estupenda pelicula da Universal: **Donzela Impaciente**, drama bem confeccionado, tendo como figuras principais: Lew Ayres e Mae Clark.

Segundo nos informaram daquela casa de diversões, se-

O Problema da Luz foi resolvido

Laguna está de parabens. Ha muito que a sua população curtia as consequências de um contrato mal elaborado, o qual, perfeita aberração, nos dava luz quando o astro rei esparramava seus raios escaldantes, e escuridão quando os montões de estrelas cintilavam no firmamento.

De nada valeram, nos governos passados, as lamurias do povo, quasi sempre veiculadas em choramingentos abaixo-assinados. E' que naqueles ditosos tempos pouco ou nada se pensava em favor do bem estar da coletividade.

Precisou que surgisse á frente da administração municipal a mocidade indefessa e vigilante de Giocondo Tasso para que a absurda anomalia que tanto zombou do pacato povo lagunense, fosse de uma vez e para sempre removida.

E a solução desse importante problema, que acaba de nos dar o tão ambicionado e duplicado horario de sol a sol não foi, estamos certos, ardua tarefa para o novel administrador.

Pelo contrario: dependeu ela, unicamente de boa vontade!

* * *

Temos agua com fartura

Segundo constatamos, os grandes reservatorios de agua potavel, do «Morro do Morinho», com capacidade de 500 mil litros, estão transbordando, sendo que difficilmente doravante, a população terá as faltas de ultima vez.

* * *

Comprem o «Correio do Sul»

* * *

EDITA

De ordem do sr. Prefeito Municipal Provisorio, publico a quem interessar possa que foi requerido por ato de 12 do corrente, pela sra. Flora Rolin Schiefler, um terreno sito no largo do Rosario, ao qual faz frente na extensão de nove e meio metros (9 1/2) extremado pelo Leste com terras de Ismael Souza, na extensão de vinte metros (20) e pelo Oeste com a rua 13 de Maio.

Quem se julgar com direitos ao referido terreno, queira apresentar suas reclamações nesta Secretaria, dentro do prazo de 30 dias a contar desta data.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Laguna, em 13 de Janeiro de 1934.

José Freitas
Secretario

* * *

rá um filme luxuoso e de magnifico enredo.

Figura **Donzela Impaciente** na «linha de ouro» da Universal, fábrica cinematografica, com a qual o Central firmou grande contrato afim de que se exhiba em Laguna os mais afamados filmes do seculo!

ATENÇÃO

A bem aparelhada marcenaria de

ZEFERINO ZOMER & IRMÃOS

executa, com grande perfeção, todo e qualquer trabalho afim ao ramo, como sejam: mobílias completas, escrivaninhas, janelas, portas, caxilhos etc.

Especialista em instalações eclesiasticas: altares, púlpitos, bancas, etc.

Constrói excelentes camas com molas, de madeira lustrada, imitação das de ferro, sob qualquer modelo.

Serviço rapido e garantido, pois que dispõe de habeis officiais.

Atende qualquer chamado e fornece orçamentos a pedido sem compromisso

PREÇOS SEM COMPETIDORES

ORLEANS - STA. CATARINA

A IMPUNIDADE INEXPLICAVEL DE UM MONSTRO

Lampeão e o seu rosario de crimes barbaros — Como se explica a liberdade de ação do famoso bandido — O governo da União deve avocar a si a tarefa de livrar o país dessa praga

A figura repelente de «Lampeão», a fera humana que assola os sertões nordes-tinos, volta novamente ao cartaz público, com o relato de mais algumas façanhas tenebrosas por ele praticadas.

O famoso cangaceiro entrou novamente em função, espalhando por onde passa a desolação e a morte, a deshonra e o saque.

Anuncia-se, por exemplo, no Estado de Sergipe, a prática de atos vandálicos levados a efeito numa fazenda, no momento em que se festejava um casamento. Baile. Alegria. Festa. Chega Lampeão. E todos os convivas são obrigados a dançar nus. O noivo é amarrado e assiste à degradação de sua noiva.

Já não é a primeira vez que isto acontece. De uma feita, tivemos oportunidade de noticiar fato identico nos sertões da Baía. As peripécias macabras da vida desse degenerado não têm mais nuances novas.

O saque, o assassinio, a destruição, a deshonra, o martírio são acidentes comuns já na vida de Lampeão. Mas, até hoje, continua ele impune, apesar de uma perseguição de mais de 12 anos. E' insensível às balas policiais; escapa sempre às armadilhas que lhe armam; esvae-se por entre os dedos da policia como a agua. Seus asseclas vão caindo, um a um, mas Lampeão está sempre a salvo por artes que ninguém consegue compreender.

Tem-se argumentado com o conhecimento do terreno, com a habilidade, com o furo de Lampeão. No entanto, os que o perseguem conhecem também o terreno, são tão habéis, tão destemerosos quanto ele. Mas Lampeão escapa sempre, protegido por entidades misteriosas e occultas.

Muito se tem falado a

esse respeito. E mais de uma pessoa que conhece Lampeão, a sua vida e a sua historia, tem afirmado que a impunidade de Lampeão deflue da proteção que lhe dispensam certos chefes politicos do interior. Quem acompanha a rota desse bandido, através do sertão, observará, por certo, que ele usa de tratamento desigual nas suas arremetidas á propriedade ou á vida particular. Ha fazendas em que Lampeão pernoita, come e se vai embora sem cometer o menor dano ou desatino. Em outras, porém, saqueia assassina, destroe.

De onde partirá essa diferença de tratamento? Só pôde advir das influencias politicas que acoitam Lampeão.

Determinado fazendeiro não é bem visto pelo coronel ou coroneis protetores de Lampeão. Resultado: mais dia menos dia será reduzido á miseria ou morte pelo bando sinistro.

Já mais de uma vez temos publicado aqui o apelo de um nordestino, afirma o *Correio do Brasil*, do Rio de Janeiro, que pertence ao sentido de lhe serem fornecidos meios para capturar Lampeão, de quem já andou no encaço quando pertencia a uma das policias estaduais. A primeira condição exigida por ele, e sem a qual não é possível capturar Lampeão, é a de carta branca para prender e responsabilizar os protetores do celebre bandido.

Mas ha outra fórmula de explicar a impunidade de Lampeão e, para quem conhece os habitos do sertão, o primitivismo de seus processos politicos, o atrazo de sua civilização, é a unica, natural e logica.

Seja qual fôr, porém, o motivo, o fato é que a nossa civilização não pôde continuar a sofrer a afronta

dessa pustula humana que nos degrada perante os olhos atônitos do mundo civilizado.

O que o mundo, estarecido, não compreende não é o fato da existencia de um Lampeão, mas a impunidade de um bandido perseguido ha mais de um decenio e que em algumas ocasiões chegou a ser bafejado pelo favor oficial.

Se os governos estaduais são impotentes para dominar essa fera, está o governo central no dever de tomar a si a tarefa de livrar o país desse monstro, pondo em ação os largos recursos de que dispõe e a sua falta de articulação com a politica infame que se pratica nos sertões do Brasil.

LEBARBENCHON & CIA.

EXPORTADORES DE MADEIRA E CEREAIS
Codigos:
RIBEIRO, BORGES, MASCOTE e LAGUNENSE
End. tel.: Apolo
Telef. 22 - C. Postal, 75
Rua Gustavo Richard, 154
Santa Catarina—LAGUNA - Brasil

Laudelino de Oliveira
e
Maria Capanema de Oliveira
participam aos seus parentes e pessoas de suas relações o nascimento de seu filho Enio Mario.
Sambaquí, 3-1-34

CORREIO DO SUL
E' VENDIDO NO
"CAFE TUPÍ"

Pedro Prudencio
e
Maria Neves Prudencio
participam aos seus parentes e pessoas de suas relações que sua filha Aci contratou casamento com o sr. Admar Teixeira.
Aci
e
Admar
apresentam-se noivos
Exp. lada, 5-11-934

Nos Tiros de Guerra

Permitida a matricula de reservistas da 3ª Categoria

RIO — O ministro da Guerra mandou declarar no boletim do Exerçito que fica revogada a proibição relativa á matricula nos Tiros de Guerra de candidatos maiores de 21 anos, sendo permitida a matricula nos mesmos tiros dos reservistas da 3ª categoria.

CARTÕES DE VISITA?
— Mande fazer-os nesta Hippografia onde custa 3000 uma caixa com 100

Tratamento de Gado!

Injeções novas
Vacinas contra carbunculos homaticos, vacinas contra carbunculos sintomaticos, vacinas anti-rábicas 20 c. c., vacinas anti-rábicas 10 c. c., vacinas contra diarreia dos bezerros, soro contra o garrotinho, soro contra a febre aftosa, soro contra a pneumonia dos porcos, soro antimorbina, soro e vacinas contra batadeira dos porcos.

VENDE
Dario Gomes de Carvalho
LAGUNA

CORREIO DO SUL
É O MAIOR VEICULO DE QUALQUER PROPAGANDA
EM SANTA CATARINA

NOVO PREFEITO DE JAGUARUNA

Em substituição ao sr. Antonio Rosa Canto, que fôra demitido, assumiu, a 6 do corrente, o cargo de prefeito de Jaguaruna, o sr. Bernardo Schmitz.

Festa de São Sebastião

Realizar-se-á, com todo o brilhantismo, a 20 do corrente, em Varzea do Cedro, a festa de S. Sebastião, padroeiro daquela localidade. Além da precissão, será teito um leilão de prendas em beneficio da igreja. Para finalizar as festividades haverá um animado baile.

Os organizadores dos festejos convidam a todos em geral para assistirem aos mesmos, e aceitam prendas das pessoas que desejarem contribuir com qualquer oferta para o bazar.

Brinde ao CORREIO DO SUL

Do sr. Alirio J. Alcantara, representante nesta cidade da Companhia de Seguros Sul America, recebemos uma interessante folhinha para 1934. Agradecido pela oferta.

João Tomaz de Souza & Cia.
Sucessores de Souza, Fonseca & Cia. Ltda.
COMISSÕES, CONSIGNAÇÕES E CONTA PROPRIA
CODIGOS: Ribeiro, Mascote, Borges, Lagunense e Particulares.
FABRICANTES DA BANHA E CARNE MARCA AURORA
Unicos intermediarios nas remessas das banhas marcas Planeta, Porco e Palmeiras, e carnes marcas B. L., M. G., J. F., R. S., e J. M.
CAIXA POSTAL, 28 — End. telegrafico: JOUZA
Laguna — Estado de Santa Catarina

DR. LUIZ CAMPELI
MEDICO
COM PRÁTICA EM HOSPITAIS DO RIO DE JANEIRO
CLINICA MEDICA — OPERAÇÕES
Tratamento moderno de Molestias de Senhoras.
Tratamento de hemorroidas e varizes, por injeções locais.
Residencia: — Urussanga

LEIAM o "Correio do Sul".
ANUNCIEM no "Correio do Sul".

SERRARIA SANTA TERESINHA
DE
FERNANDO GENEVEZ
COMPRA E EXPORTA MADEIRAS
Executa quaisquer encomendas concernentes ao ramo. Mantem sempre em STOCK taboas e frisos para assoalhos e fôrros de 1a. e 2a.
End. telegrafico: NANDO-GUARDA
Codigos: RIBEIRO e LAGUNENSE
Residencia: Quilometro 63 -- E. F. D. T. C. -- Santa Catarina.

A VOZ DA CONCIÊNCIA

E' esse o meu primeiro manifesto.

E' a voz estudantina soando pelo mesmo diapason da do plebeu, para ecoar sonoridades mais fortes em tórno do momento atual.

De ha muito, aspirava eu, impacientemente, o dia em que pudesse sair da sombra e colocar-me ao lado dos estrenuos defensores da pobreza e dos explorados.

Procurei um jornal. E, afinal, encontrei-o; a trincheira invicta do povo, a voz insuspeita dos anseios populares, que é *Correio do Sul*.

Desde então, senti o meu desejo satisfeito. E, como o crepusculo de 1933 para o alvorecer de 1934, saf da obscuridade improduttiva.

Das folhas deste jornal surgiu meu campo de batalha. Batalha sublime!

Outrora tão sonhada no meu quarto de estudante acobruhado, onde o silencio era a minha unica dôr.

Mas, neste mundo, existe um dia em que a conciência reprova o silencio.

Não mais pude calar! Fiz de minha palavra o projel. E do meu cerebro a metralhadora imaginária que contribuisse para varrer as últimas nodôas de caprichos politicos que nos ouassem contundir.

Mas, hoje, de pé, batalharei vigilante! E, como a abraçar a propria vida, abraço da pobreza a sua causa.

Não temo ser um dia atirado ao pelourinho da publicidade. Não. Velar pelos direitos dos desamparados foi sempre o meu sonho ardente de moço.

Sonho sublime, por não ter um smlle siquer de hipocrisia. Eu sempre tive a louvavel pretensão de iniciar minha carreira lutando pelos interesses ainda não resolvidos da coletividade sulina, principalmente de Laguna, afim de que não se alimente em seu seio o cancro da desunião.

Tambem não tenho ambições partidarias.

Sou imparcial!

O raio da ambição bateu no bronze de minha conciência e recuou.

Não vim arengar de modo pretencioso e truantesco.

As minhas palavras nasceram dos imperativos de bem servir a terra em que nasci.

Serão do povo!

Para os poderes constituídos!

Assim, pobreza de Laguna, ao vosso lado estou!

Pronto a me bater pela causa que em tórno da lei girar!

Pronto a sepultar os esgares do orgulho humano em beneficio da coletividade sulista.

Armando Calil

Assinem o "Correio do Sul"

Ofimo negocio!

VENDE-SE, por preço de ocasião, uma industria nova e de grande futuro. Requer pequeno capital e diminuto trabalho. A tratar nesta redação ou em cartas a T. Baíha, caixa postal, 68. Laguna

OFICIOS RECEBIDOS

Clube 12 de Outubro

Do clube recreativo 12 de Outubro, de Pedras Grandes, recebemos: — «Ilmo. Sr. Redator do *Correio do Sul*, Laguna. Temos o maximo prazer de comunicar-vos que, em sessão realizada no dia 10. do corrente, foi empossada a nova Diretoria para gerir os destinos deste clube, no periodo social de 1933 a 1934, a qual ficou assim constituída: Presidente, Ataliba Rodrigues; Vice Presidente, Germano Spech; 1º. Secretario, Tolentino M. Dias; 2º. Secretario, Gualtiero Cireli; 1º. Tesoureiro, Luiz Correa Rocha; 2º. Tesoureiro, Paulo Spech».

CLUBE 11 DE JANEIRO

Do clube «11 de Janeiro», de Oficinas, Tubarão, recebemos: — «Ilmo. Sr. Redator do *Correio do Sul*, Laguna. Tenho o elevado prazer de comunicar-vos que, em Assembléa geral realizada a 10. do corrente, foi empossada a nova Diretoria que terá de gerir os destinos desta Sociedade durante o ano de 1934, ficando assim constituída: Presidente, Bernardino Silva; Vice-Presidente, Manuel Antunes Corrêa; 1º. Secretario, Leopoldo Peicher Carvalho; 2º. Secretario, Moacir Rodrigues; Tesoureiro, Vicente Damiani; Procurador, Antonio Milezes; Fiscal, Antonio Locks».

Clube Independencia

Do clube «Independencia», de Meleiro, recebemos: — «Ilmo. sr. Redator do *Correio do Sul*, Laguna. Cabe-me a honra levar ao conhecimento de V. S. que, em Assembléa Geral, foi eleita e empossada a Diretoria que deverá gerir os destinos desta Sociedade no decorrer do ano de 1934, ficando assim constituída: Presidente, Manuel Matos; Vice-Presidente, Rodolfo Manfredini; 1º. Secretario, Virgilio Burigo; 2º. Secretario, Abilio Machado de Souza; Tesoureiro, Hildebrando Coral; Procurador, Milton Paladini; Orador Oficial, Arnaldo Napoli; Diretor Esportivo, Afonso Manfredini; Capitain, Raimundo Cietsch».

CLUBE 8 DE DEZEMBRO

Do clube «8 de Dezembro», da Passagem, Tubarão, recebemos: — «Ilmo. sr. Redator do *Correio do Sul*, Laguna. Tenho a honra de comunicar-vos a V. S. que, no dia 10. do corrente, foi empossada a nova Diretoria que deve gerir os destinos desta sociedade no corrente ano, assim constituída: Presidente, João E. de Medeiros; Vice Presidente, Lauro Cristiano; 1º. Secretario, Ludgerio de Melo; 2º. Secretario, Adolfo Corrêa; Tesoureiro, Antonio Pedro da Silveira».

A todas as diretorias, recentemente eleitas e empossadas, os nossos votos de felicidades.

PARA PARTICIPAÇÕES DE NOVO DO CASAMENTO, TO. NASCIMENTO, ETC., PROCURE O "CORREIO DO SUL"

CASA NOVIDADES

DE
JOÃO BAIÃO

Livros e papéis Artigos para presentes
Louças e vidros Perfumarias
Fumos e cigarros Armarinho, etc. etc.

Preços baratissimos

Rua Gustavo Richard, 92

Antiga (Casa Ibanez)

LAGUNA

Santa Catarina